

PROJETO DE LEI N. ____/2024

“Da denominação à via publica na cidade de Lajinha,
Estado de Minas Gerais e da outras providencias.”

O povo do município de Lajinha, Estado de Minas Gerais, através de seus representantes legais, na Câmara Municipal de Lajinha, aprovou e eu, Prefeito Municipal, em seu nome, sanciona seguinte lei:

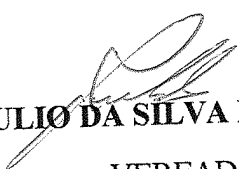
Art. 1º. A avenida que inicia no término do calçamento do Bairro Areado, na MG 108, até 2Km (dois quilômetros) após o ponto inicial, passa a denominar-se **Av. Junia Guedes de Aguiar**.

Parágrafo único: A denominação da Avenida mencionada encontra-se embasada na Lei n. 1.498/2016, a qual estabelece como perímetro urbano a via denominada.

Art. 2º - Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a confeccionar placas de identificação.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Lajinha, 08 de julho de 2024


JULIO DA SILVA HASTENREITER
VEREADOR - MDB

JUSTIFICATIVA

SRS. VEREADORES:

Constitui motivação do presente projeto de Lei, a feitura de justa Homenagem ao Sr. Junia, falecido no dia 10/10/2002.

Integra a presente o documento em anexo onde tem-se a biografia da homenageado e bem assim a certidão de óbito para fins de comprovação de interstício legal.

Com a aprovação do presente e com estas considerações esperamos pela aprovação do projeto na forma como enviado por ser justa a homenagem.

Sem mais, atenciosa e cordialmente, subscrevemo-nos cordialmente.

Lajinha, 08 de julho de 2024



JULIO DA SILVA HASTENRREITER

VEREADOR - MDB



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO
NOME
JUNIA GUEDES DE AGUIAR

CNPJ
Nada Consta

MATRÍCULA

0581720155 2002 4 00014 048 0010056 24

SEXO ☐ Feminino ☐ Masculino COR ☐ Nada Consta ESTADO CIVIL E IDADE ☐ Viúvo(a), com 91 anos de idade

NATURALIDADE ☐ Carangola - MG DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO ☐ Nada Consta ELEITOR ☐ Era eleitora

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA ☐ JULIA CANDIDA DE FREITAS e JOSÉ GUEDES DE MORAES, Av. Presidente Vargas, 320, Lajinha - MG

DATA E HORA DE FALECIMENTO ☐ quatorze de outubro de dois mil e dois às 23:40 horas DIA MÊS ANO ☐ 14/10/2002

LOCAL DE FALECIMENTO ☐ Hospital: Hospital Belizário Miranda, Lajinha - MG

CAUSA DA MORTE ☐ PARADA CARDIORESPIRATORIA, DESEQUILIBRIO HIDROELETROLÍTICO, BRONCOPNEUMONIA

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO (município e cemitério, se conhecido) ☐ Cemitério da Saudade, nesta cidade - MG

NOME E NÚMERO DO DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO ☐ Silvio Moreira Dias - CRM: 12372

DECLARANTE ☐ ELCIO DE AGUIAR

AVERBAÇÕES / ANOTAÇÕES A ACRESCEER

Data do registro: quinze de outubro de dois mil e dois.

ANOTAÇÕES DE CADASTRO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

ANO

Biografia Júnia

Júnia Guedes de Moraes, nascida no dia 16 de abril de 1910, filha de José Guedes de Moraes e Júlia Cândida de Freitas, ficou órfã muito jovem e assumiu o papel de mãe dos irmãos mais novos, quando veio morar em Lajinha na casa de parentes, sua história mudou.

Conheceu e casou-se com Manoel Didimo de Aguiar, lajinhense, produtor rural, em 12 de novembro de 1932, aos 22 anos de idade, e passou a se chamar JUNIA GUEDES DE AGUIAR, mãe de 8 filhos Edite, Eudina, Eula, Enia, Elci, Elcio, e as gêmeas Elena e Elina, sempre morando no Areado, educou seus filhos, adquirindo terras, ergueu a construção na sede da fazenda, que se mantém preservada até os dias de hoje primeiramente por sua filha e herdeira Enia de Aguiar e atualmente por sua neta Roberta Aguiar e esposo João Rosendo.

Ficou viúva no ano de 1969, aos 59 anos, sendo desafiada a dar continuidade ao legado de seu esposo.

Dona Júnia, como era conhecida, foi uma mulher desbravadora, de caráter inquestionável e espírito empreendedor, apesar de todo o cafezal que possuía, sua paixão era mesmo a pecuária, foi atuante na extinta Copa Real, Cooperativa de Leite de Lajinha.

Mulher de fé, evangélica, sempre fez questão de praticar o que aprendia na teoria, caridosa, nunca deixava ninguém sair com fome de sua casa, onde o fogão a palha de café sempre estava a disposição a servir.

Até os dias de hoje sua memória é muito viva na “Comunidade do Areado” sendo lembrada por seus contemporâneos como também pela nova geração, que ainda utiliza a fazenda preservada como ponto de referência.

Dona Júnia só se ausentou do seu amado Areado quando precisou de cuidados especiais, morando na cidade durante os seus últimos 10 anos de vida, sobre o cuidado de sua filha Enia até o seu falecimento em 14/10/2002 aos 92 anos.

Seus descendentes ainda saudosos são:

8 filhos

19 netos

37 bisnetos

15 tataranetos

1 trineto

Honrar essa grande mulher eternizando sua memória na avenida que foi seu lar, deixará exemplo de que vale a pena semear o bem, pois os bons frutos são eternos.

Biografia feita por sua neta

Raphaela de Aguiar Hubner em 16/06/2024